

Correlação da contagem de células somáticas com o ganho de peso diário em ovinos de rebanhos de corte

Willian Alexandre Ferreira Dias¹; Luiz Francisco Zafalon²; Katheryne Benini Martins³; Sérgio Novita Esteves²; Cecília José Verissimo⁴

¹Aluno de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, bolsista PIBIC/CNPq, willianafdias@hotmail.com;

²Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

³Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, bolsista de iniciação científica / Fapesp;

⁴Pesquisadora, Instituto de Zootecnia, Nova Odessa, SP.

A contagem de células somáticas (CCS) apresenta-se elevada nas inflamações da glândula mamária ovina. Esse aumento na CCS, principalmente de origem infecciosa, pode afetar a qualidade nutricional do leite que é oferecido pela mãe à cria, o que resulta na diminuição do ganho de peso diário (GPD) dos cordeiros. Este trabalho teve como objetivo correlacionar a CCS do leite de fêmeas ovinas com e sem mastite com o GPD de seus cordeiros. Foram analisados 139 animais em dois rebanhos de corte do Estado de São Paulo, dos quais 86 eram crias de mães sadias e 53 de mães doentes. Os casos de mastite foram confirmados por exames microbiológicos. As amostras de leite para a análise da CCS foram colhidas aos 14 dias após o parto e enviadas aos laboratórios da Clínica do Leite, localizados em Piracicaba, Estado de São Paulo. Os GPDs avaliados estavam relacionados com o período compreendido do nascimento até os 14 dias pós-parto. Foi encontrada CCS média de 138.000 células/mL de leite em fêmeas saudáveis e de 654.000 células/mL para fêmeas doentes. O GPD médio foi de 0,190 kg para cordeiros de fêmeas sadias e de 0,169 kg para cordeiros de fêmeas doentes. A correlação entre a CCS e o GPD foi negativa quando as fêmeas estavam sadias, mas não significativa ($P>0,05$). Por outro lado, a correlação entre a CCS e o GPD também foi negativa, porém significativa ($P<0,05$) para as fêmeas com mastite. Conclui-se a partir destes resultados que a mastite afetou diretamente no ganho de peso dos cordeiros, o que implica na necessidade de produtores tomarem medidas preventivas contra a doença, o que irá proporcionar a produção de leite de melhor qualidade e, conseqüentemente, maior ganho de peso aos cordeiros lactentes do rebanho.

Apoio financeiro: FAPESP.

Área: Genética / Reprodução Animal / Sanidade Animal / Melhoramento Animal